

CONGREGATIO DE CAUSIS SANCTORUM

KIKWIT

BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO

DA SERVA DE DEUS

DINAROSA BELLERI

(de nascimento: TERESA SANTA)

DA CONGREGAÇÃO “IRMÃS DOS POBRES – INSTITUTO PALAZZOLO”
(1936-1995)

DECRETO SOBRE VIRTUDES

“Tudo o que vocês fizeram a um destes meus irmãos mais pequeninos, vocês fizeram a mim”
(Mt 25,40).

A fé impulsionou a Serva de Deus Dinarosa Belleri (de nascimento Teresa Santa) a reconhecer Cristo nos pobres e nos doentes. Desta forma, aderiu plenamente ao ideal da vida religiosa pretendido pelo Beato Luís Maria Palazzolo, que confiou às suas Irmãs a tarefa de “assistir os doentes (...) mesmo em tempos de doenças contagiosas”. Com a doença e a morte levou, portanto, à perfeição na caridade a sua vida de consagração a Deus e aos pequenos.

A Serva de Deus nasceu em Cailina, não muito longe de Bréscia, no dia 11 de novembro de 1936. Os seus pais educaram-na na fé e no trabalho. Dirigiu-se de boa vontade ao Oratório paroquial, onde trabalhavam as religiosas da Congregação das Irmãs dos Pobres, e participou com empenho na Ação Católica. Apesar de ter aprendido o ofício de costureira, preferiu trabalhar numa fábrica, para obter um dote adequado para abraçar a vida religiosa e partir como missionária. Entrou na Congregação das Irmãs dos Pobres em 1957 e dois anos depois, no dia 3 de outubro, fez a primeira profissão. Tendo-se tornado enfermeira profissional em Roma, começou a trabalhar no Hospital Marinho de Cagliari, especializando-se no tratamento da tuberculose. Em 1966 foi convidada a partir para o Congo e a Serva de Deus concordou com entusiasmo. Durante 17 anos trabalhou em Mosango, prestando especial assistência a tuberculosos e leprosos. Na Epifania de 1975 estava entre os missionários que receberam o Crucifixo de São Paulo VI. Ela foi transferida para Kikwit, onde perseverou no cuidado dos doentes, apesar da propagação do vírus Ebola e da morte da primeira irmã infectada.

A oração da Serva de Deus manifestou um grande amor pela Igreja, pela qual sempre rezou e fez rezar. Amava especialmente a Eucaristia, com a qual aprendeu a doar-se pelo bem dos outros. Era muito devota da Bem-Aventurada Virgem Maria e do Beato Luís Maria Palazzolo, e lia habitualmente a vida dos Santos. Sustentada pela esperança, confiou-se continuamente à Providência e exortou todos à confiança em Deus. Era apaixonada pelo serviço aos doentes

que sofriam de doenças de longa duração, aos quais demonstrava uma caridade materna e atenta, uma amizade sincera e cheia de fé. , uma ajuda fiel e segura.

Em 14 de maio de 1995, ela morreu em Kikwit, após ser infectada pelo vírus Ebola. Levou assim à perfeição a sua vocação para a caridade. Pela sua dedicação incansável e contínua aos mais pobres e doentes, o testemunho da Serva de Deus impressionou a muitos, a tal ponto que a sua memória se tornou uma verdadeira reputação de santidade.

À medida que esta foi aumentando ao longo do tempo, foi preparada a Causa de Beatificação e Canonização da Serva de Deus. Entre 2013 e 2015, as investigações diocesanas foram realizadas na Cúria Eclesiástica de Kikwit e as investigações rogatórias na Cúria Eclesiástica de Bérghamo. esta Congregação para as Causas dos Santos decretou a validade jurídica em 12 de junho de 2015. Depois de preparada a Positio, discutiu-se então, segundo o costume, se a Serva de Deus havia exercido as virtudes cristãs em grau heróico. No dia 18 de junho de 2020 os Consultores Teológicos responderam positivamente. Os Padres Cardeais e Bispos, reunidos no dia 16 de fevereiro de 2021 em Sessão Ordinária, reconheceram que a Serva de Deus exerceu heroicamente as virtudes teológicas, cardeais e afins.

O abaixo-assinado Cardeal Prefeito relatou então todas estas coisas ao Sumo Pontífice Francisco. Sua Santidade, acolhendo e ratificando os votos da Congregação para as Causas dos Santos, declarou hoje: *Estão provadas as virtudes teológicas da Fé, da Esperança e da Caridade para com Deus e para com os outros, bem como as virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança e anexo em grau ato heróico da Serva de Deus Dinarosa Belleri (de nascimento Teresa Santa), da Congregação das “Suore delle poverelle - Istituto Palazzolo,” no caso e para o fim em questão.*

O Sumo Pontífice ordenou então que este decreto fosse publicado e incluído nos atos da Congregação para as Causas dos Santos.

Roma, 20 de fevereiro de 2021.

MARCELLO Cartão SEMERARO

Prefeito

+FABIO FABENE

Arquiv. tit. de Montefiascone

secretário